



Eliseu Dep Federal **Vote** Padilha 1566

www.padilha1566.com.br



Poucos fazem tanto pelo Vale do Taquari

Parceria entre Padilha e o Vale do Taquari vem de longe

Decisões de Eliseu Padilha, integram rodovias, hidrovias, portos e ferrovias, criando um Corredor Multimodal que liga o Vale do Taquari ao Porto de Rio Grande e ao Uruguai e a São Paulo. Neste corredor, os municípios de Estrela e Lajeado ocupam lugar de destaque, pois, a mudança de concepção do porto associada à conclusão da ponte sobre o rio Taquari, qualifica o modal rodoviário para absorver as demandas do transporte de cargas. Também é do deputado Padilha, a iniciativa de aproximar lideranças do Vale do Taquari do ministro da Agricultura, Wagner Rossi, para garantir a implantação de um novo projeto para a Cadeia Produtiva do Leite.

Padilha duplicou a BR-386 nos trechos Tabaí-Canoas e Estrela-Lajeado

Uma das principais obras que Eliseu Padilha, ministro dos Transportes no período de 1997 a 2001, realizou para os gaúchos é a duplicação dos 60,1 quilômetros da BR-386, nos dois trechos entre os municípios de Tabaí (entroncamento com a RST-287) e Canoas (entroncamento com a BR-116) e Estrela (entroncamento/RS-129) e Lajeado (entroncamento/RS-130).

A obra permite o acesso da região metropolitana de Porto Alegre ao Norte e ao Centro-Oeste do Estado e ao oeste de Santa Catarina e Paraná; bem como, o acesso ao Polo Petroquímico de Triunfo e, a partir daí, aos mercados do centro do país e Mercosul, além dos portos da capital, de Estrela e de Rio Grande. A duplicação também facilitou o trânsito e garantiu a segurança aos motoristas e pedestres. À época em que a obra foi executada, a rodovia já acolhia um tráfego diário de 20 mil veículos.



Ponte sobre o Rio Taquari é obra de Padilha

A ponte que Eliseu Padilha construiu sobre o Rio Taquari, no quilômetro 348 da BR-386, representa um dos pontos mais importantes da malha rodoviária federal do Rio Grande do Sul. Por essa rodovia, conhecida como Estrada da Produção, é escoada grande parte da produção agropecuária proveniente do Norte do Estado com destino ao Centro/Sul, com destaque para as cargas que têm como destino o Porto de Rio Grande. Com a obra, a travessia sobre o Rio Taquari, entre Estrela e Lajeado, passou a ter duas pontes, atendendo aos dois sentidos de trânsito na rodovia.

Além da ponte, foram construídas duas passarelas para pedestres: uma em Lajeado e outra em Estrela, obras justificadas pelo grande número de acidentes e atropelamentos que ocorriam no trecho que liga as duas cidades.

O Porto de Estrela e a Hidrovia do Mercosul

Eliseu Padilha compreendeu a importância estratégica do Porto de Estrela e investiu na sua infraestrutura e mudança de concepção. Em setembro de 1998, com a transferência e manutenção de equipamentos do Porto de Santos (Codesp), o Porto de Estrela passou a estar em condições técnicas de movimentar contêineres e, atendendo às reivindicações do empre-

sariado local, foi obtido seu alfandegamento, no final de 1999. Hoje, o Porto de Estrela é um dos principais portos fluviais do país.

A revitalização do Porto de Estrela faz parte do projeto de Eliseu Padilha de implantação da "Hidrovia do Mercosul", que é um importante corredor para o escoamento de cargas, ligando as regiões Sul e Sudeste do país.

Com a dragagem da Lagoa Mirim, que também faz parte deste projeto, surgiu um segmento hidroviário de 650 quilômetros do Porto de Estrela até o Porto de Santa Vitória do Palmar. Já com a dragagem do Canal de São Gonçalo, ligando à Lagoa dos Patos, o transporte fluvial foi efetivado desde o Porto de Estrela até o rio Cebollati (Uruguai).



